



¹A UTILIZAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DO ENSINO BÁSICO

Inara Maria da Silva Cunha

Email: inara21star@hotmail.com

Resumo

O presente artigo nos apresenta como tema central o Ensino Híbrido como metodologia ativa possibilitando uma maior inclusão em sala de aula, tornando o espaço escolar mais democrático e possível de alcançar a aprendizagem efetiva, iniciando com um breve relato histórico sobre a nova modalidade no Brasil e suas contribuições mais relevantes, como também destaca sobre como o ensino facilita a comunicação interativa entre professores e alunos com intuito de flexibilizar o ensino e prática pedagógica diante as mudanças tecnológicas, trazendo uma reflexão do Ensino Híbrido como ferramenta chave para a abordagem dos conteúdos, trazendo como proposta favorecer a troca de conhecimentos pelas mídias digitais, para isso serão analisados alguns autores dentre eles: Bacinch Neto, Trevisani, Tori, Moran dentre outros que buscam analisar detalhadamente sobre o respectivo estudo , pontuando novas reflexões sobre a atuação do professor frente às inovações tecnológicas no campo educacional.

Palavras-chave: Ensino Híbrido; Prática Pedagógica; Ensino Básico.

THE USE OF HYBRID EDUCATION AS A PEDAGOGICAL PRACTICE WITH BASIC EDUCATION STUDENTS

Abstract

This article presents Hybrid Teaching as an active methodology as a central theme, enabling greater inclusion in the classroom, making the school space more democratic and possible to achieve effective learning, starting with a brief historical account of the new modality in Brazil and its most relevant contributions, as well as highlighting how teaching facilitates interactive communication between teachers and students in order to make teaching and pedagogical practice more flexible in the face of technological changes, bringing a reflection of Hybrid

¹ *Inara Maria da Silva Cunha*
Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

Teaching as a key tool for approaching content, bringing as a proposal to favor the exchange of knowledge through digital media, some authors will be analyzed, among them: Bacinch Neto, Trevisani, Tori, Moran, among others who seek to analyze in detail about the respective study, punctuating new reflections on the teacher's performance in the face of innovation technologies in the educational field.

Keywords: Hybrid Teaching; Pedagogical Practice; High school.

INTRODUÇÃO

O Ensino Híbrido tem se tornado recentemente uma ferramenta muito importante em relação ao uso das novas tecnologias em sala, porém ainda vem sendo estudado para se adequar a realidade de cada ambiente escolar, pois ele constitui um campo de conhecimento ascendente, isto é, que ainda se encontra em processo de adequação diante a nova realidade da novas práticas pedagógica de ensino.

No entanto nesta pesquisa serão analisados alguns autores principais que abordam a seguinte modalidade trazendo como objetivo central facilitar a aprendizagem e a comunicação trazendo maior interatividade entre os professores e alunos, possibilitando a flexibilização do ensino e a metodologia diante as novas mudanças tecnológicas, lembrando que as metodologias ativas são grandes estratégias que focam a participação efetiva dos educandos para a construção do saber de forma inovadora.

Nessa perspectiva, será que essa nova metodologia de ensino se tornará realmente eficaz para desenvolver outras formas de ensinar ou mesmo será que o docente está bem habilitado e capacitado para adaptar-se às inovações digitais no espaço escolar? E para responder a esse questionamento a pesquisa trará os seguintes objetivos que vem a refletir sobre o ensino híbrido como ferramenta chave para a abordagem dos conteúdos tendo como público alvo os alunos do ensino médio e como o educador poderá favorecer a troca de conhecimentos pelas mídias digitais e quais os efeitos que ela pode trazer na educação.

Em relevância ao tema sobre o ensino híbrido como prática pedagógica no ensino básico buscou-se compreender a importância e a sua utilização diante as inovações metodológicas atuais, onde os alunos terão a possibilidade de elencar quais seus maiores

questionamentos e dúvidas sobre determinado assunto através dessa modalidade, no entanto a pesquisa surgiu pelo interesse em aprofundar meus conhecimentos e como seria aplicado no ensino básico, sendo uma pesquisa de cunho bibliográfico trazendo opiniões de autores que exploram com mais detalhes a atuação desse tipo de ensino na prática educacional contemporânea.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A expressão *blended learning* surgiu por volta do ano 2000, em cursos educacionais voltados para empresas, em que a metodologia evoluiu e começou a ser usada nas escolas, abrangendo um conjunto muito maior de recursos e diferentes abordagens, combinações e ambientes de ensino aprendizagem. No entanto, o ensino híbrido conta com o uso de recursos tecnológicos e/ou plataformas adaptativas, esse processo é muito mais amplo e profundo do que quando começou a ser usado o termo, viabilizando a aprendizagem em diferentes momentos e espaços, saindo das paredes das escolas que detinham o conhecimento, ganhando o mundo, com as variadas possibilidades que essa modalidade de ensino e as novas tecnologias podem proporcionar aos alunos, pois Tori (2009, p.121) defende que:

A convergência entre virtual e real tem sido discutida há algum tempo(Tori e Ferreira, 1999), (Tati e Millls, 1999) (Moran, 2002) e Tori (2003). Mais recentemente, essa abordagem tem se popularizado, e o termo blended learning começa a se consolidar. Com essa abordagem, os educadores podem lançar mão de uma gama maior de recursos de aprendizagem, planejando atividades virtuais ou presenciais, levando em consideração limitações e potenciais que cada um apresenta em determinadas situações e em função de forma, conteúdo, custos e resultados pedagógicos desejados.

De acordo com a citação descrita o aluno tem muitas possibilidades e competências no ensino personalizado, isto é, por meio do ensino híbrido o discente pode adquirir tanto o conhecimento individual quanto aquele através da troca de ideias entre um grupo ou mesmo com a ajuda mediadora do professor, que irá auxiliar nos trabalhos e em suas dificuldades encontradas, respeitando o tempo e o nível de aprendizagem de cada aluno.

O ensino híbrido é adaptativo, podendo ser usado em escolas com grande poder tecnológico ou mesmo em escolas que possuem menos recursos, sendo organizado modelos.

Pelo qual alguns desses modelos requer uma transformação no espaço físico da escola e em outras não necessariamente necessitaria de grandes adaptações, pois segundo Bacinch, Neto, Trevisani o ensino híbrido é um recente modelo de ensino:

Trata-se de um modelo de ensino que pressupõe o uso da tecnologia para o desenvolvimento das atividades dentro e fora da classe, em que o aluno é estimulado a buscar o conhecimento com a mediação do professor e da escola.(BACINCH, NETO,TREVISANI,2015,p.181).

No entanto, o aluno deve buscar interesse nas tecnologias e que elas possam auxiliá-los na rotina escolar, tirando suas dúvidas e adquirindo novos conhecimentos nessa relação das novas tecnologias, entre o professor e a turma.

Dessa forma na educação este tipo ensino acontece de diversas formas, como no modo blended ou educação híbrida, através dos saberes e valores, metodologias com desafios, projetos, atividades individuais ou em grupo, colaborativas e personalizados, jogos, trabalhos em duplas, seminários com o uso da tecnologia, fazendo com que o docente tenha inúmeras oportunidades de articulação da aprendizagem.

Foi a partir do início do século XX que o docente deu início a transmissão do conhecimento de forma mais objetiva e com pouca motivação e intencionalidade, sendo que raramente usavam as informações para renovar ou mesmo para transformar a forma de ensinar seus alunos.

No entanto com o advento das novas tecnologias as informações ficaram cada vez mais rápidas, se expandindo de forma exorbitante. Sendo assim rapidamente podemos ter acesso às informações de um livro, seja ele através de um tablet, computador ou mesmo de um celular, onde o aluno tem a oportunidade de interagir e compartilhar com maior facilidade o conteúdo no qual se tinha maior acesso e com o número maior as informações das mídias digitais sendo que este tipo de modalidade tornou-se mais rápida e prática atualmente.

Diante dessa realidade o ensino híbrido proporciona várias possibilidades de aprendizagem, vivências podem ser compartilhadas com diferentes educadores e alunos, principalmente com aqueles que necessitam cada vez mais estarem conectados com o mundo virtual se adequando às novas mídias educacionais de ensino.

Portanto o docente precisaria reformular toda uma forma de aprendizagem inovadora

em sala de aula, questionando e debatendo ideias que facilitarão o ensino dos conteúdos abordados, pois é necessário aproximar cada vez mais essa interação entre aluno e o ensino Ead, isto é, nesse momento o aluno torna-se o ator principal dessa modalidade midiática, trazendo com ele questionamentos e debates sobre o que pensa criticamente a respeito de determinado assunto em que o professor será o mediador nesse contexto.

Torna-se um grande desafio para o docente esse processo, isto é, pelo desgaste individual em fornecer diferentes formas de aprendizagem para os estudantes e que muitas vezes os recursos das escolas na maioria delas ficam esgotadas. Por isso esse novo tipo de recurso educativo e tecnológico se torna tão importante pois se torna o motor que alimenta o ensino personalizado, tendo por base o desenvolvimento das habilidades e competências.

Atualmente o educador tem em suas mãos um novo modelo de ensino, mais o que significaria “ensino híbrido” ou blended learning? De acordo com os estudos e pesquisas realizadas com esse tipo de ensino é definido como uma metodologia que combina aprendizado online com o offline, isto é, serão momentos em que o aluno estuda sozinho de maneira virtual, valorizando a interação dos pares e entre o aluno onde ele deve manusear corretamente novas formas de aprendizagem, além disso este ensino possui maior flexibilidade e maior riquezas nas informações que serão trocadas nos grupos de estudos elaborados pelo docente.

O aluno se torna protagonista do ensino-aprendizagem, focando nos conteúdos e colhendo o máximo de pesquisas e informações possíveis sobre determinado assunto por meio tanto da interação aluno-aluno como também aluno-professor através de debates e discussões, ou seja, principal meio interação será o ensino híbrido como uma nova modalidade a ser seguida, onde terá um melhor engajamento dos discentes no aprendizado, melhor aproveitamento do tempo do professor, o planejamento será personalizado e com acompanhamento do aluno.

A educação em si vem passando por diversas mudanças quanto ao fazer e ao ser pedagógico, diante dessas inovações no contexto histórico do ensino, principalmente o híbrido como um recente modelo de educação, isso não quer dizer que o ensino tradicional perde totalmente sua importância, mas sim criando possibilidades de pensar numa educação como um processo contínuo de aprendizagem, relacionando os espaços físicos da sala de aula incluindo assim outros espaços como também os digitais (MORAN,2015), sendo assim o estudante em especial do ensino básico torna-se responsável e coautor da sua aprendizagem, mediante a

flexibilização e uso das mídias tanto fora como dentro do espaço em sala de aula, fazendo com que o mesmo desenvolva de forma criativa as atividades que serão propostas no decorrer das atividades curriculares.

É perceptível que a educação formal necessite usar diariamente modelos diversificados que possam abranger tanto o espaço físico quanto outros espaços que viabilizem a troca de informações entre alunos e professores, isto é, criando um feedback positivo entre ambos. Podemos citar que:

Muitas escolas, o ensino híbrido está emergindo como uma inovação sustentada em relação a sala de aula tradicional. Esta forma híbrida é uma tentativa de oferecer “o melhor de dois mundos”- isto é, as vantagens da educação online combinadas com os benefícios da sala de aula tradicional. Por outro lado, outros modelos de ensino híbrido parecem ser ‘disruptivos’ em relação as salas de aula tradicionais. Eles não incluem a sala de aula em sua forma plena [...] Os modelos de ensino híbrido que seguem o padrão dos híbridos estão numa trajetória sustentada em relação à sala de aula tradicional (CHRISTENSEN;HORN;STAKER, 2013, p.3 -4).

Segundo os autores citados o ensino híbrido deve ser determinado e estabelecido sobre o modelo de ensino tradicional, de maneira a oferecer melhorias, mais sem romper com a modalidade, onde os alunos possam aprender tanto através das mídias educativas quanto a troca de debates e conhecimentos, permitindo com que os alunos assumam uma postura comprometida, organizando o tempo, modo, lugar e o ritmo dos estudos, isto é, torna-se o principal autor para a aprendizagem.

A transição da era industrial para a pós-industrial desencadeou uma quebra nos padrões de organização social, dando origem a uma nova forma hierárquica, resultando no que iremos chamar de sociedade em rede, sendo definido por (CASTELLS,2009). No entanto nos últimos anos houve um novo paradigma de educação com o surgimento da era digital, em que:

“Para as escolas, a passagem do mundo industrial, moderno, para o pós-industrial ou pós-moderno acarretou modificações na posição dos professores e alunos.”(SHMIDT;COHEN,2013).

Os autores citaram com ênfase sobre as mudanças ocorridas no contexto educacional quando destacou que as escolas sofreram grandes modificações com a aceleração do desenvolvimento tecnológico na forma de lidar com a educação, escola, alunos e principalmente com a sociedade.

Já com relação ao pensamento de Ladislau Dowbor (1998), reforça que há muitas

facilidades que as novas tecnologias oferecem ao professor, e enfatiza um questionamento: o que eu tenho a ver com tudo isso, se na minha escola não tenho nem biblioteca e com meu salário eu não posso comprar um computador? Dessa forma ele mesma afirma que é necessário trabalhar em dois tempos, isto é, o tempo do passado e o tempo do futuro. Segundo ele, deveria se fazer tudo hoje para superar as condições do atraso, como também elaborar condições para aproveitar amanhã a garantia das novas tecnologias.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa sobre a utilização do Ensino Híbrido como prática pedagógica no ensino médio tem como análise a pesquisa bibliográfica e como método investigativo a relação de alguns autores que trazem a abordagem mais detalhada sobre o tema, através de livros, artigos e outros que serão discutido sobre como a aprendizagem e a comunicação interativa entre professores e alunos que vem se transformando diante as mudanças tecnológicas, como também fazer uma reflexão sobre o ensino híbrido como ferramenta chave para a abordagem dos conteúdos no ensino básico, favorecendo a troca de conhecimento pelas mídias digitais que ajudando-os na compreensão dos assuntos em sala de aula.

O presente artigo tem como foco alguns estudiosos como abordagem metodológica sobre o tema como: Bacinch Neto, Trevisani (2015), Tori (2003), Moran (2015), Christensen (2013), entre outros que focam bastante a importância do atual modelo híbrido, no qual exige algumas modificações tanto no espaço de aprendizagem quanto no planejamento da gestão escolar, elaborando criteriosamente um plano pedagógico para a execução dessa modalidade, tornando o ambiente escolar mais favorável, onde o aluno assume o papel de protagonista tendo maior contato com as mídias e a relação mútua com o conhecimento oportunizando o tempo e colhendo maior número de informações possíveis sobre algum conteúdo abordado.

Segundo uma pesquisa encontrada na revista Nova Escola uma das maneiras mais comuns da adoção do ensino híbrido é por meio da chamada rotação de laboratório, na qual são combinados momentos com o aluno em sala de aula e no laboratório de informática, isto é, o mesmo poderá passar a primeira aula usando o laboratório com os recursos online para o primeiro contato com o tema e na aula seguinte aprofundará o que aprendeu com a ajuda do professor e dos outros colegas, debatendo projetos, resolvendo exercícios, compartilhando o

tema com outros colegas e ao mesmo tempo tirando dúvidas do assunto abordado.

Outro exemplo bem desenvolvido no Brasil é o “Projeto Gente” iniciado em 2013 na favela da Rocinha, na cidade do Rio de Janeiro, onde uma escola abriga alguns espaços com alunos de diferentes idades que são agrupados em times de acordo com cada característica, seja emocional ou acadêmica, sendo que cada aluno também estará matriculado na sala de aula regular frequentando e seguindo as normas da legislação.

No entanto os professores têm a missão de supervisionar a aprendizagem e a rotina escolar se dividindo entre as atividades de tutoria e a aula prática dos laboratórios de aprendizagem, no qual vão se assemelhando às aulas tradicionais mas de forma muito mais flexível. Com o uso da plataforma de estudo “Geekie” que é uma ferramenta onde todos os conteúdos estão organizados numa sequência didática, possuindo avaliações diagnósticas que direcionam o trabalho do professor, facilitando o mapeamento das fragilidades e dos pontos fortes dos alunos seguindo sua evolução em cada etapa de aprendizagem.

Pois os procedimentos usados nesta pesquisa se classificam em pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil(1999, p. 65) “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Dessa forma, o autor ressalta a importância desse tipo de pesquisa, onde grande parte dos estudos são desenvolvidas a partir de fontes bibliográficas, importantes para o surgimento de novos caminhos e pesquisas empíricas.

Sendo assim o ensino híbrido torna-se uma ferramenta de bastante importância para os alunos de nível médio, pois eles terão maiores chances de vivenciar a aprendizagem com maior qualidade e rapidez, através de estudos e pesquisas com diversos temas a serem debatidos em aula, pois o ensino tradicional está se tornando obsoleto com o avanço da tecnologia e das mídias digitais, no entanto é necessário que os alunos acompanhem os avanços e tenham a possibilidade de conhecer novos recursos educativos que lhe ajudem no cotidiano escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos resultados obtidos nessa pesquisa foram realizados através estudos bibliográficos usando alguns autores importantes para a elaboração do trabalho, dessa forma observou-se que é possível o uso das mídias digitais no processo educativo, pois foi questionado vários pontos positivos em que incluem o ensino híbrido como uma ferramenta

bastante fundamental no desenvolvimento da capacidade de debater, interagir, elaborar ideias, pois de acordo com os teóricos Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p.51-52) abordam que o uso das tecnologias digitais possibilitam a construção do ensino, sendo diariamente um novo desafio ao professor, portanto definindo o contexto híbrido em diferentes formas e diferentes espaços, não existindo uma maneira única de aprender, mas sim a aprendizagem é um processo contínuo e está em constante mudança

De acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-Lei 9.394/96 o ensino a distância não é algo novo ou diferente, mas permaneceu como uma modalidade de ensino capaz de contribuir para expansão do acesso à educação, rompendo barreiras no sistema tradicional e oferecendo novas alternativas de acesso ao ensino tendo a garantia como direito de todos.

É necessário quebrar esse paradigma das aulas expositivas e desenvolver métodos colaborativos de um currículo pedagógico voltado ao ensino híbrido, onde professores e alunos se sintam adaptados aos novos recursos midiáticos, responsabilizando-se pela organização das aulas de maneira participativa e dinâmica fazendo com que a educação e a aprendizagem seja realmente significativa, acreditando que há possibilidades reais de uma prática pedagógica mais atual e eficaz, analisando criteriosamente qual o modelo melhor seria adaptado para determinada turma ou escola que faça uso da modalidade híbrida de ensino.

Pois Moran(2015. p ,1) esclarece bem essa fala quando relatou em seus estudos que:

“Pra se atuar de forma eficaz no ensino híbrido, precisamos conhecer todos os modelos e escolher aquele que seja adequado para o público alvo, pois a sala de aula se amplia, dilui, mistura com muitas outras salas e espaços físicos, digitais e virtuais, tornando possível que o mundo seja uma sala de aula, que qualquer lugar seja um lugar de ensinar e de aprender, que em qualquer tempo possamos aprender e ensinar, que todos possam ser aprendizes e mestres, pessoal de aprendizagem” .

CONCLUSÃO

Em vista dos argumentos mencionados no artigo sobre uma das metodologias ativas mais importantes que é o ensino híbrido, percebemos a amplitude de formas para se chegar ao conhecimento, observando que a educação está sofrendo grandes processos de mudança principalmente na tecnologia, onde temos que buscar novas qualificações e aprimorar novas

modalidades e práticas de ensino no qual exigem cada vez mais.

Pela observação dos aspectos realizados nessa pesquisa alguns autores como: Bacich, Sasaki, Trevisani, Christensen e outros que exploraram com bastante ênfase o uso do ensino invertido ou híbrido para desenvolver as habilidades dos alunos em menor tempo e com maior número de informações em acesso na plataforma digital, compartilhando de maneira colaborativa.

Este trabalho apresentou em detalhes uma reflexão sobre as mudanças ocasionadas nos parâmetros educacionais da educação básica trazendo como foco principal os alunos do ensino médio pois é o momento que não é somente o aluno que deve estar preocupado com a quantidade de conhecimento que vai absorver mais que o educador também esteja preparado tecnicamente e pedagogicamente para atuar na sala de aula com os novos modelos de ensino e como foco principal o modelo híbrido.

Diante as análises observou-se que é possível sim a elaboração desse tipo de ensino nas escolas, sendo um tema explorado e debatido por muitos autores importantes contemporâneos, é dessa forma que os alunos se sentem mais envolvidos, pois buscam uma variedade de materiais no mesmo conteúdo, além disso faz com que o estudante propicie momentos de socialização enriquecedores fazendo uso do senso crítico e reflexivo diante as pesquisas analisadas por ele com ajuda da família e ao mesmo tempo do professor que o tornará mais prazeroso, percebendo no entanto a necessidade das metodologias ativas como fator de mudança para a realidade de muitos alunos.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023. **Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. (Org.). **Ensino híbrido personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BLOG CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO. **Ensino híbrido: tendência na educação que amplia a aprendizagem**. Disponível em:

<<https://www.centrodeestudoseformacao.com.br/blog/ensino-hibrido-portal-educacao>>.

Acesso em: dia 13 maio 2020.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisas**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SASSAKI, Claudio. **Ensino Híbrido: conheça o conceito e entenda na prática**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-o-conceito-e-entenda-na-pratica>>. Acesso dia 09 jun. 2020.

SILVA, João Batista da; SILVA, Diego de Oliveira et al. Revista Conhecimento Online. Novo Hamburgo. a10.v.2. jul/dez.2018.